

Um documento antigo, uma história para contar

Tertúlia sobre Arquivos e História

Fátima Farrica

CIDEHUS-Universidade de Évora

Tema da Sessão

A cabeça de um dos Reis Magos
no convento de São Francisco de
Viana do Alentejo no século XVI

9 de Junho de 2014

Dia Internacional dos Arquivos

Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo





Relicário do Santo Lenho, Vera Cruz de Marmelar



Cruz relicário do Santo Lenho

Séc. XVII

**Ouro, prata dourada e pedras preciosas
(esmeraldas, rubis, diamantes...)**

Sé de Évora

FR. XAVERIUS
Ord. Eremit.
DEI, ET APOSTOLICÆ
EPISCOPUS
SACRARIJ APOSTOLICI
PRÆLATUS DOMESTICUS, AC



CRISTIANI
S. Augustini
SEDIS GRATIA
PORPHYRIEN.
PRÆFECTUS
PONTIFICIO SOLIO ASSISTENS.

Universis, & singulis præsentibus nostras literas inspecturis fidem facimus, & attestamus, qualiter Nos dono dedimus

*particularem ex Opibus S. Antonij Batavini Conf. ex locis authent. extract.
profit. in Reliq. argen. ovalis ffij, et Cryst. munit., quod filo serico nubo liget.*

Nostro parvo Sigillo obsignari mandavimus, eidemque, ut prædictam Sacram Reliquiam apud se retinere, aliis donare, & in quacumque Ecclesia, Oratorio, aut Capella publicæ Fidelium venerationi exponere, & collocare valeat in Domino facultatem concessimus. In quorum fidem has literas testimoniales manu nostra subscriptas, nostroque Sigillo firmatas per nostrum Secretarium expediri mandavimus. Datum Romæ 17. Junij 1795.

F. X. Epus Batave



regius Operarii Co.

Certificado de autenticidade de relíquia, Roma, 1795

Fragmento de osso de Santo António de Pádua



Adoração dos Magos, Hieronymus Bosch, 1450-1516, Museu do Prado 5



Cofres relicários
Museu de S. Roque



Tartaruga



Madrepérola

Prata



S. Crisóstomo ,Séc. XVI
Prata, cobre dourado e pedras preciosas
Igreja de S. Roque, Lisboa

Braços relicários

ACA BECA DESAM PANTALEAM
RELIQUIAS DE SANTO ESTE VAM
DESANTO THEO DO RO VAM
E DE SANTA APPOLONIA
E DE SANTA EVFEMIA
E DE SANTA CLARA
E DE OUTROS MVITOS SANTOS



Busto relicário de Santa Balbina

Séc. XVI

Metropolitan Museum of Art



**Busto relicário de Carlos Magno, séc. XIV, catedral de Aachen, Alemanha
(Identidade dos restos mortais confirmada em 2014)**



**Corpo relicário de São Gualter, Igreja de São Francisco, Guimarães
Séc. XVI, Madeira de cedro do Líbano
(Redescoberto em 2009)**



**Cabeça relicário de S. Fabião, Casével
Séc. XIII, Prata
(Redescoberta em 1986)**



Capela relicário

Séc.s XVI-XVIII

Mosteiro de Alcobaça



Convento de São Francisco, Viana do Alentejo

Fundado no século XVI



Relicário dos Três Reis Magos, catedral de Colónia, Alemanha

Venerados desde o séc. XII

Transladadas de Constantinopla (Istambul) para Milão no séc. VI

I A N E I R O VI.



EM Viana de Alentejo, no conuento da Terceira Ordem Seraphica a translação da milagrosa cabeça, de hum dos sanctos tres Reis Magos, que merecerão ver com olhos corporaes, & com deução adorar no humilde portal de Bethlem (reclinado entre brutos animaes) ao eterno Verbo, vestido (por nosso amor) do grosseiro burel de nossa carne passiuel. Cujá preciosa reliquia el Rei D. Sebastião de saudosa memoria (quando passou em Africa) deixou em poder de Dona Ines Pimentel sua ama de leite, a qual por sua morte ficou a D. Felippa sua filha, que escolhendo para proprio enterro, & de sua geração, a capella de S. Bento da ditta casa, a enriqueceo com vistoso sanquario de reliquias, i entre ellas esta sancta cabeça (joia de inestimauel valor) que todos os annos se mostra neste dia da Epiphania ao pouo, que para a venerar, & bejar concorre deuoto. b. Em Flandes o anniuersario do famo-

Hama ca-
beça dos
Reis Ma-
gos.

Lydrico tri-

Jorge Cardoso, *Agiológio Lusitano...*, 1652



D. Sebastião

1557-1578

Em 1573 esteve em Viana, onde entrou às 4h da tarde do dia 2 de Janeiro, quando fazia uma jornada pelo Alentejo e Algarve. O rei vinha de Évora e partiu para Cuba no dia 3 depois de ouvir missa na Matriz



Gravura da batalha de Alcácer Quibir, 1578

Morte do rei D. Sebastião

Proveniência da relíquia, de acordo com o Agiologio Lusitano de 1652

D. Sebastião

(“Deixa”)

D. Inês Pimentel (sua ama de leite)

(Herança)

D. Filipa Pimentel

(Doação)

Convento de S. Francisco de Viana do Alentejo

(onde foi sepultada na capela de S. Bento)

(...) Tem esta Villa (...) huma grande Igreja Parroquial, feita em tempo delRey D. Dinis, Casa de Misericordia, Hospital, hum Convento da Terceira Ordem de S. Francisco, da invocação de N. Senhora da Piedade (...) entre as muitas reliquias, que tem este Convento, he huma dellas a cabeça de hum dos Santos tres Reys Magos engastada em prata, a qual se mostra ao povo todos os annos no dia da Epifania: residem nelle 30 Frades.

Pe. António Carvalho da Costa, *Corografia Portuguesa*, 1706-1712

(...) E como se trata de reliquiaz, não deve ficar em silencio huma das mais notavens que ha em vianna, que he huma cabessa de hum dos Reys Magos, que está na Igreja dos Religiozos Terceiros da mesma emgastada em prata, com inscripção no craneo da própria letra da rainha **D. Catherina que o declara**; cuja relíquia deichou o senhor rey Dom Sebastião, quando passou a Africa, em poder de D. Ignez Pimentel sua ama de leyte a qual a deichou por sua morte, a sua filha D. Phelipa, que escolhendo para sua sepultura, a capella de Sam Bento da dita caza, a enriqueceo com hum persiozo thesouro de reliquiaz, e entre estaz está, esta santa cabessa, que anualmente se mostra, e expoem á veneração publica no **dia da Epiphania**, e se julga com provavel fundamento, **que a mandou o Imperador Maximiliano, a rainha Dona Leonor mulher do senhor rey Dom João o segundo**, como segue Cardozo, no comentário ao dia seiz de Janeyro no seo Agiologio. (...)

Memória Paroquial de Viana do Alentejo, 1758



D. Catarina de Áustria

Mulher de D. João III

Avó de D. Sebastião

Proveniência da relíquia, de acordo com as Memórias Paroquiais de 1758

Imperador Maximiliano (Império Romano-Germânico)

(Doação)

Rainha D. Leonor (mulher de D. João II)

(?)

D. Sebastião

(“Deixa”)

D. Inês Pimentel (sua ama de leite)

(Herança)

D. Filipa Pimentel

(Doação)

Convento de S. Francisco de Viana do Alentejo

(onde foi sepultada na capela de S. Bento)



**Chegada de procissão ao Convento da Madre de Deus com as relíquias de Santa
Auta, oferecidas à rainha D. Leonor por seu primo, o imperador Maximiliano I
Cristóvão de Figueiredo, c. 1520
Museu Nacional de Arte Antiga**

16
Dom Teotónio de Bragança por merce de deus
da sancta igreja de Roma Arcebispo de uora.
Deo. Por quanto hoia mandamos fazer um sumario
de Testemunhas sobre as reliquias e cabeça q
se diz ser de hum dos tres Reis magos e de outras
muitas de diferentes santos em sua casa de pao
as quais tem em seu poder Manoel meades pimentel
pedalço da casa do rei meu snor. morador em
esta Villa de Viana desta Arcebispaço: para
se saber e constar conforme adireito, e au sagrado
Concilio Tridentino de las verdaderas. Pello q por
hoia mandamos q tena uenorem en publico
e de na auzemos differdo a q constar pello
dillo sumario, e ordenamos q se deua fazer
em Viana uinta seis de Novembro mil
e quinhentos enouenta e seis annos.

J. Br. de uora

Provisão de D. Teotónio de Bragança, Arcebispo de Évora, que ordena que se verifique se são verdadeiras umas relíquias veneradas em Viana do Alentejo, 1596



Concílio de Trento, 1545-1563

Museu do Palácio de Buonconsiglio, Trento

Decretos do concílio de Trento

Sessão XXV (3 e 4-12-1563)

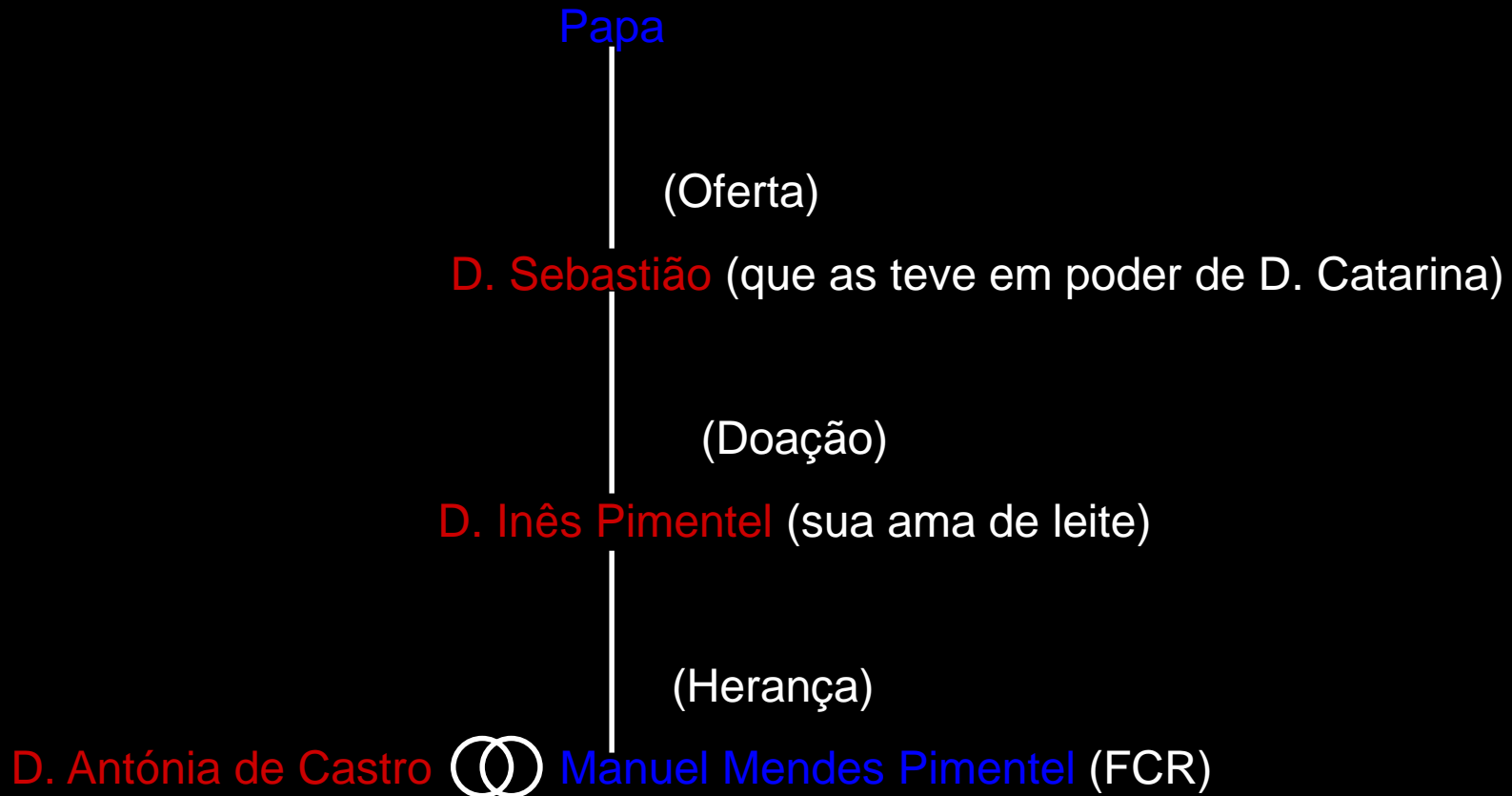
A invocação, a veneração e as Relíquias dos Santos, e as sagradas Imagens

*Manda o Santo Concílio a todos os bispos (...) que instruem diligentemente os fiéis, sobretudo no que diz respeito à intercessão e invocação dos Santos, à veneração das suas Relíquias e ao uso legítimo das Imagens (...) Ensinem-lhes que os Santos reinam juntamente com Cristo e oferecem a Deus suas orações pelos homens, que é bom e útil invocá-los com súplicas e recorreremos às suas orações, ao seu socorro e auxílio, para obtermos benefícios que a Deus devem ser pedidos por intermédio de Seu Filho Jesus Cristo Nosso Senhor, único Redentor e Salvador nosso. **Pensam, pois, impiamente os que dizem que os Santos, que gozam da eterna felicidade no céu, não devem ser invocados; outro tanto se diga dos que afirmam que invocá-los para que orem por cada um de nós é oposto à palavra de Deus e contrário à honra do único mediador de Deus e dos homens, Jesus Cristo (...)***



Auto que o arcebispo mandou fazer para se perguntarem testemunhas sobre certas relíquias, Viana do Alentejo, 1596

Proveniência da relíquia, de acordo com o Auto de 1596



Descrição da relíquia

Testemunho de Manuel Mendes Pimentel, 1596

As relíquias estavam em:

hum cofre e arquinha forrado de citim cramezim

Perguntado pellos sinais das relliquias dise que a cabeça tem per baixo hum forro de villudo preto e per cima humas estrellas digo peças de prata pelo fio da cabeça com hum titolo na cabeça que diz dos Reis o qual titolo trazia quando viera a poder de sua mai (...)

Testemunho de D. Antónia de Castro, 1596

(...) pella parte de baixo estaa forrada de velludo preto com cravação dourada e suas estrelas douradas pella cabeça semeadas (...)

Elle doador em sua vida tomou posse e
pouo deligitima de seus pais: e foi hu quintal
to quintal na porta de baixo das Alcaçarias, e
mas Alcaçarias nesta v. Comstrum judicial
Com adocaçõ referida, está no archivo deste
Dorem, naõ consta q os Religiõzos oemterrac
apessur ead. beni. (Señ se sabe a cauza.) M
da Matris desta v. Consta, q ad. 2. Dias se
Setembro de 1628. e foi emterrado na Igreja
em sua sua.

Maria Carvalha, m.^{ra} q foi
tam feito no anno de 1678. diz a veiba se
de Jouro omeu othual de Suyvais com em ca
Azeite, a Si. S. da Pradade, em cada hu anno
ra, enaõ opoçera vender, e por sua morte f.
Margarida Matoza, com o mesmo em cargo,
com oinstrum judicial de aprovaçõ por M
baliã do judicial enotas nesta v. está no
masio 7. = E. S. de Souza Cavaleiro do
m. nesta v. possui oã othual, epaga oã
oõni todos os Annos. *Señ se sabe a cauza.*

Manoel Mendes Pimentel
S. Mag.^o Comendador do habito de xp. Caç

Antonia de fcastro, f. de P. Ignês, ama q foi de
baliã, sendo m. nesta v. de Viana, finta, em sua
liquias, q ad. sua may Mdeca, e esta as ouve del
d. aquem, o Papa, affirma mandado p. por naõ
intentava fazer nãõza do sup. doõni. de Belen.
Mas como oã. He y foi p. Africa, ficãõs astais
põõõ daã. sua Ama, P. Ignês, aqual adeo
Me Mendes Pimentel, eãã sua noza P. An

Estes dezaõs astais Reliquias aeste õni.
os Religiõzos alapp. def. Bento p seu jazigo.
õni se emterrou huã sua filha, Sãõta, por m
1636 aos 18. de Ag. de 1636. Ead. P. An. de At.
emterrou neste õni. a 24 de Mayo de 1658.
1658 Capp. def. Bento, por esta enotã a Igreja de
consta de huã asento de seu falecimento doõni
da Igreja Matris desta v.

As Reliquias sãõ huã Abeca de huã dos
ehuã Cruz de pãõ de dous palmos de alto e u
go, q eãã da porta Auzea, do templo de Jesus
Reliquias de varios J. Com seus nomes; mas es
tem Reliquia, alquiã, eãõda pellos altares de
uento. Capetãda, desta fãõs he de pãõra, de
huã das pedras, com q nomonte salvãõ foi eã
q morreo no seo Senhor Jesus Christo.

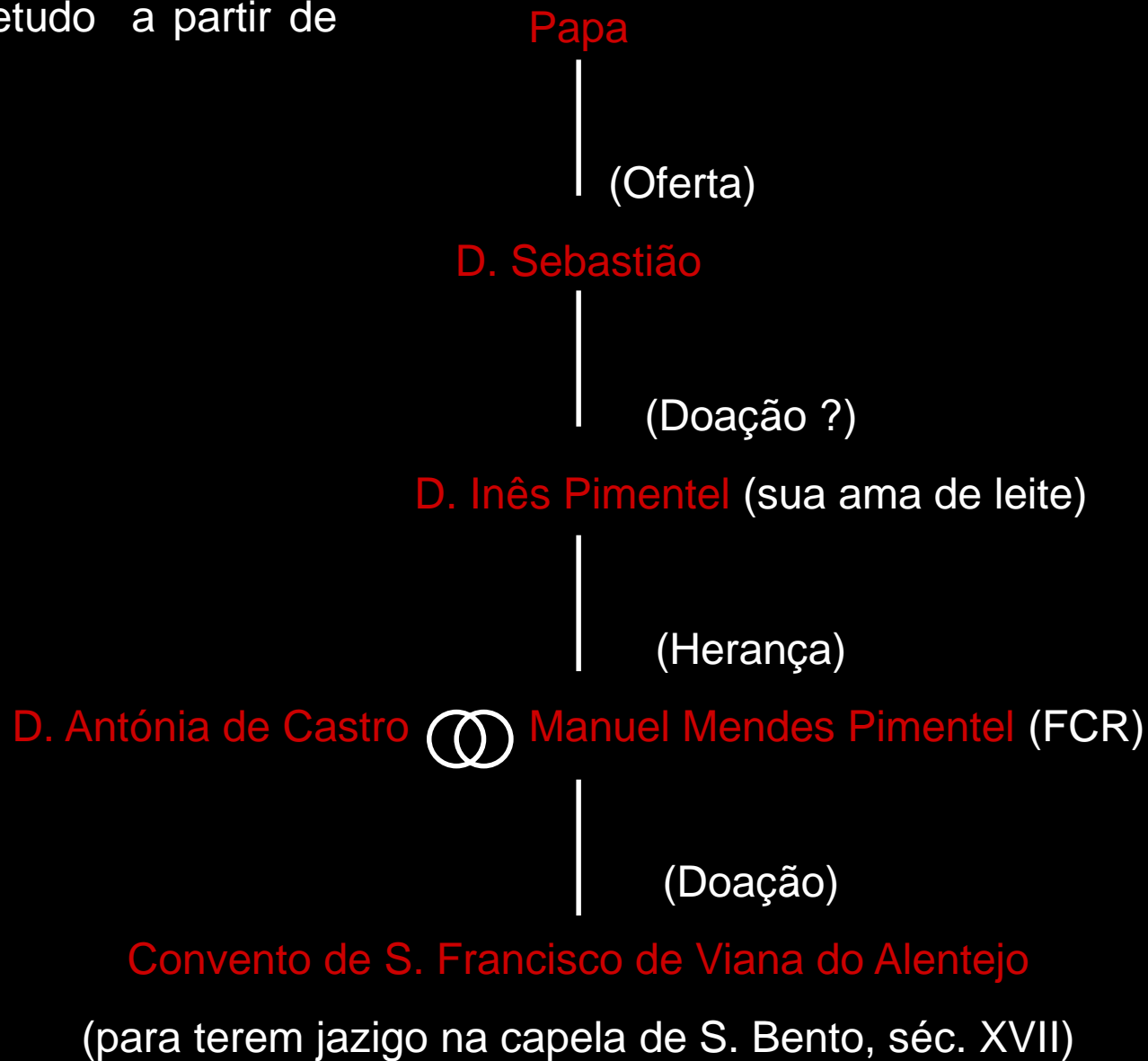
Da verdade destas Reliquias está no a
u. Masio 7. huã instrum autentico. Ead.

Elle doador em sua vida tomou posse de beni dilaiz, q foi
pouo deligitima de seus pais: e foi hu quintal na porta de
to quintal na porta de baixo das Alcaçarias, eõto quintal na mo
mas Alcaçarias nesta v. Comstrum judicial desta pose junto
Com adocaçõ referida, está no archivo deste õni masio 7. #
Dorem, naõ consta q os Religiõzos oemterracem, nem de gacem,
apessur ead. beni. (Señ se sabe a cauza.) Mas de huõ doõõbitus
da Matris desta v. Consta, q ad. 2. Dias sepos morreo a 12 de
Setembro de 1628. e foi emterrado na Igreja Matris desta v. 1628.
em sua sua.

Maria Carvalha, m.^{ra} q foi nesta v. em seu tes
tam. feito no anno de 1628. diz a veiba se. = Deixo a honõõ
de Jouro omeu othual de Suyvais com em cargo de huã algi. de
Azeite, a Si. S. da Pradade, em cada hu anno, em q omũõõ du
1628 ra, enaõ opoçera vender, e por sua morte, fiquẽ a sua semãõ
Margarida Matoza, com o mesmo em cargo. S. E. S. tamãõ
com oinstrum judicial de aprovaçõ por Manoel Mendes ta
baliã do judicial enotas nesta v. está no archivo deste õni.
masio 7. = E. S. de Souza Cavaleiro do habito de xp. Ora
m. nesta v. possui oã othual, epaga oã algi. de Azeite, a es
te õni todos os Annos. *Señ se sabe a cauza.*

Manoel Mendes Pimentel, fidalgo da casa de
S. Mag.^o Comendador do habito de xp. Caçado com P. An

Percurso mais provável da relíquia, sobretudo a partir de D. Sebastião



Santa Apollonia...
Santa Francisca Romana
Ouberrimo Jesus.
Sao Felippe e Nere
Sao Christovao
A cabeca de Santo Nery
Seis cartoeas de estanho

Capella de Santa Susia

Santa Susia
Sao Bento
Nona Senhora do Carmo
Nona Senhora da Conceicao
Hum relicto de Santa Dorothea
Humma Cruz de estanho
Seis cartoeas de estanho

Dois portanentos de madeira

Seis cartoeas de estanho pequenas
Mais dois cartoeas de metal com a cruz
Dois alfines pedras de metal com a cruz
Dois Confessionarios de pau
Dois bancos de pau
Seis mecos de pau
Seis pedras de pau

Na capela de N.^a Sr.^a da Conceição

Santa Apollonia...
Santa Francisca Romana
Ouberrimo Jesus.
Sao Felippe e Nere
Sao Christovao
A cabeca de Santo Nery

Seis cartoeas de estanho

**Inventário do convento de São Francisco,
Viana do Alentejo, 1834
Biblioteca Pública de Évora**

